

A luta prossegue:

Manter a mobilização pelos R\$ 200,00 e pelo atendimento da pauta específica

A indignação continua grande nas universidades estaduais paulistas. A manobra dos reitores no início desta data-base, de empurrar um índice de reposição (6,51%) e tentar encerrar unilateralmente as negociações salariais, está difícil de engolir. Com um cenário de retomada da inflação, a previsão é que tal reposição seja “comida” pela alta de preços até o final do ano.

Reunido no dia 16 de junho, o Fórum das Seis reafirmou a necessidade de manter a mobilização, no sentido de forçar o Cruesp a reabrir as negociações não só da questão salarial, mas também de outros importantes pontos da pauta unificada, como é o caso da assistência estudantil.

O Fórum volta a se reunir no dia 30 de junho. Antes disso, enviará novos ofícios ao Cruesp cobrando o agendamento de uma nova negociação.

Hoje, 17 de junho, os funcionários da USP estão realizando uma paralisação, que tem o objetivo de pressionar o Cruesp e, também, a reitoria daquela universidade a negociar a pauta específica.

Na Unesp, os servidores de Jaboticabal decidiram cruzar os braços no dia 16, com o mesmo objetivo, e voltam a se reunir em assembléia hoje.

Vamos manter a luta

É importante que os servidores da Unesp realizem novas assembléias nos próximos dias, para avaliar a continuidade da mobilização pelos R\$ 200,00 e pela nossa pauta específica. Nas últimas assembléias realizadas, foram apresentadas várias sugestões de reivindicações e o Sintunesp está protocolando a pauta junto ao reitor.

A síntese de um calote...

A proposta do comunicado Cruesp nº 3 (6 de junho de 2007) dizia:

“Caso a arrecadação anual do ICMS ultrapasse o valor de R\$ 43,620 bilhões, os recursos adicionais, a partir desse valor, transferidos às Universidades serão utilizados da seguinte forma: 75% para o pagamento de parcela fixa; 20% para investimentos em ensino, pesquisa e extensão, e 5% para a assistência estudantil.”

Acontece que:

- R\$ 45,68 bilhões foi a arrecadação em 2007.
- R\$ 148 milhões seria o custo da parcela fixa em 2007.
- R\$ 74 milhões seria o custo da parcela fixa de janeiro a maio/2008.
- R\$ 61 milhões foram gastos (1,5% em 11/07 e abono de R\$400).
- R\$ 161 milhões (148+74-61) deveriam ter sido destinados aos salários.

Os reitores continuam sem responder se foi feito o aporte adicional de R\$ 9,86 milhões prometido para a permanência estudantil.

(Extraído do Boletim Adusp, 9/6/08)